

# ESTUDO DE CASO

## Sistema de Avaliação de Provas Objetivas (SAPO)

### PROBLEMÁTICA

Nos últimos anos, em especial, a Tecnologia da Informação está sendo inserida de forma sistêmica e pujante em setores econômicos, comerciais e sociais em diversos contextos de aplicação. Dessa popularização nasceram a disposição e o interesse por associados ao âmbito educacional na aplicabilidade dessas tecnologias nessa área, naturalmente. Em face disso e da crescente demanda por serviços, o CGAS (Centro Goiano de Avaliação e Seleção) aposta na modernização de seu sistema central de correção e processamento de avaliações, e adicionalmente ranqueamento de candidatos.

Atualmente, a correção dos gabaritos de provas é realizada de maneira manual, por uma equipe de 25-40 corretores, que comparam uma cópia da prova do candidato com o gabarito oficial e uma folha-resposta, em papel acetato e superpostos. Posteriormente, os pontos de cada participante são somados na folha-resposta de acordo com uma tabela que contém os pesos de cada questão, de acordo com o tipo de questão e a vaga concorrida. Posteriormente, as notas alcançadas pelos participantes são submetidas a um programa que os ranqueia.

Dessa forma, os anseios da CGAS de reformar (ou reconstruir) esse sistema convergem no sentido de:

- Agilizar a verificação das avaliações, de forma a disponibilizar os resultados aos candidatos mais rapidamente.
- Reduzir custos operacionais com efetivo humano, tornando o sistema mais sintético.
- Diminuir os erros de correção, pela organização de um sistema inteligente.

Posto isso, é visível que haveria de se repensar notavelmente todo o modelo de processamento das avaliações, ponta-a-ponta. Passando, por tanto, da submissão das avaliações para a apuração, análise e comparação das respostas com os resultados até a comunicação das notas dos participantes.